

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.143 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press



O temporal de ontem teve granizo, queda de árvores, falta de energia elétrica em vários pontos do DF e ainda provocou confusão no trânsito. Novas e fortes pancadas estão previstas para hoje. PÁGINA 16

Vigilante cobra explicações do Banco de Brasília

Alvo de fiscalização do Banco Central, o BRB terá de explicar à Câmara Legislativa por que os demonstrativos de 2022 e 2023 precisam ser refeitos. A cobrança foi feita pelo líder do PT, Chico Vigilante. Com as mudanças, a instituição do DF viu o lucro desabar. “Parece uma contabilidade maquiada”, disse o deputado.

PÁGINA 14

Júlia Eleutério/CB/D.A Press



Dor e dúvidas no adeus a Islan, morto na blitz

Foi enterrado, ontem, o jovem de 24 anos que levou um tiro na cabeça, dentro de um carro que tentou fugir de PMs. Família e amigos cobram explicações e justiça. Na DP, motorista que furou o bloqueio negou ter bebido, mas polícia reafirma a embriaguez. PÁGINA 15

Fadi Alwhidi/AFP



Bombardeio mata 50 em Gaza

Exército de Israel ataca o campo de refugiados de Jabalia, no norte do enclave palestino, para eliminar comandante do Hamas. Rebeldes do Iêmen entram na guerra. PÁGINA 9

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Reta final para o Enem

A poucos dias das primeiras provas do exame — entre elas, a redação, estudantes devem focar nas estratégias para responder às questões e ficar atentos aos temas da atualidade.

PÁGINA 17

Lula só decide sobre meta fiscal após a votação de projetos

Uma reunião do Conselho de Coalização Política, ontem, tentou reduzir “os ruídos” entre as posições do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o cumprimento das metas fiscais em 2024. O encontro buscou unificar o discurso sobre o tema, para evitar mais desgastes de Haddad. Desde sexta-feira, quando afirmou que não cortaria gastos com obras e programas para zerar o déficit das contas públicas, Lula colocou o chefe da economia em situação difícil. Há expectativa de que o presidente determine a revisão das metas. Ficou decidido, no entanto, que o Planalto deixará o Congresso apontar os rumos da discussão, com a votação de projetos com medidas arrecadatórias. “O esforço é pela aprovação das matérias econômicas em tramitação”, disse uma liderança partidária. “Não se falou sobre mudança na meta”, garantiu outro participante da reunião.

Iano Andrade/CNI



Posse — Com a presença de autoridades e representantes de diversos segmentos econômicos, o empresário Ricardo Alban assumiu ontem a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

PÁGINAS 2 E 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais emprego — Secretário de Trabalho do GDE, Thales Mendes avaliou, no *CB.Poder*, o aumento das vagas abertas no país. PÁGINA 16

Enade
Ensino superior de baixa qualidade
PÁGINA 6

Inelegível
Braga Netto é punido pelo TSE
PÁGINA 3



Todo poder aos laterais

No terceiro episódio da série sobre a final da Libertadores, os papéis de Advíncula e Marcelo no Boca e no Flu. PÁGINA 19

INFORME PUBLICITÁRIO



FRENTE PARLAMENTAR DE
COMÉRCIO, SERVIÇOS
E EMPREENDEDORISMO

Vamos lutar para que não exista qualquer restrição ao parcelamento sem juros.

Mais informações na página 5



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846